

## Shell distribui outra R\$3,5 bilhões a seus acionistas após resultados trimestrais superiores as expectativas

A Shell está prevista para distribuir mais R\$3,5 bilhões (£2,8 bilhões) aos acionistas através de recompra de ações nos próximos três meses, após reportar resultados trimestrais com lucros superiores as expectativas, de quase R\$8 bilhões.

A empresa registrou um lucro ajustado de R\$7,7 bilhões no primeiro trimestre, abaixo dos R\$9,6 bilhões do mesmo trimestre do ano passado, mas superior às previsões dos analistas de R\$6,5 bilhões.

O chefe executivo da Shell, Wael Sawan, afirmou que os resultados deram à empresa confiança para iniciar um novo programa de recompra de ações no valor de R\$3,5 bilhões para os próximos três meses. Os pagamentos a acionistas no primeiro trimestre chegaram a R\$5 bilhões, dos quais R\$2,2 bilhões foram dividendos e R\$2,8 bilhões recompra de ações.

A empresa petrolífera, que paga R\$23 bilhões dividendos aos acionistas 2024, teve um dos seus anos mais lucrativos na história 2024, tendo reportado lucros acima do esperado de mais de R\$28 bilhões no ano passado.

## Cresce a pressão sobre a Shell para abordar suas emissões de carbono

Apesar dos pagamentos aos acionistas, a Shell enfrenta crescente pressão de alguns acionistas para abordar suas emissões de carbono. Um grupo, incluindo o asset manager francês Amundi, as seguradoras Axa e o governo do Reino Unido através da National Employment Savings Trust (Nest), advertiu a Shell de que sua postura relação ao acordo de Paris não é alinhada com os objetivos do acordo.

Os acionistas tencionam apresentar uma resolução climática na assembleia geral anual da empresa, coordenada pelo grupo Campaign Follow This. O fundador do grupo, Mark Van Baal, afirmou: "Os acionistas de grande porte detêm a chave para resolver a crise climática com seus votos nas assembleias gerais de acionistas. A Shell apenas mudará se mais acionistas votarem a favor do objetivo".

## Bridgerton: Ainda uma alegria, nunca uma tarefa (embora às vezes um trufado excessivamente doce): a terceira temporada está aqui!

Prazer encontrar, nunca uma obrigação (mas às vezes um trufado excessivamente doce): a Bridgerton está de volta! Ao apanhar o zeitgeist sua estreia 2024 – e impulsionar suas jovens estrelas ao status de nomes familiares no processo – é um grande elogio notar que isso é apenas a terceira excursão do drama de costumes da Netflix para pessoas que não gostam de dramas de costumes. Isso é realmente um crédito ao show: a Bridgerton estabeleceu sua abordagem cativante, ainda assim, calmante do Mayfair Regency com elegância. É um sonho impecavelmente construído; o ápice da TV confortável.

Também está imediatamente claro que a Bridgerton está se beneficiando de ter duas temporadas sob o corpete, lançando as bases para o mais cativante cortejo até agora. Até agora, cada série se concentrava diferentes membros dos filhos Bridgerton, conforme os romances de Julia Quinn: Daphne (Phoebe Dynevor) encontrou o amor com o Duque de Hastings (Regé-Jean

Page), antes do filho mais velho Anthony (Jonathan Bailey) encontrar sua correspondência na "solteirona" de 26 anos Kate Sharma (Simone Ashley). Essa temporada vê Francesca Bridgerton, uma pianista composta com uma abordagem empresarial do casamento, fazer sua estreia na sociedade. No entanto, o verdadeiro coração batendo nesses primeiros quatro episódios (os últimos quatro serão lançados no meio de junho) é o romance andamento há muito tempo entre Colin Bridgerton (Luke Newton) e sua vizinha Penelope Featherington (Nicola Coughlan).

Colin, recém-chegado de mais viagens, agora domina o ato de galantear tittering debutantes e passar suas noites no local den de iniquidade. Penelope, enquanto isso, pode sentir-se escorregando para o celibato; com suas irmãs casadas, sua mãe viúva agora a trata mais como parceira de vida do que como solteirona elegível. Desesperada para evitar esse destino, a antiga flor-do-muro gasta seu dinheiro um reequilíbrio elegante e recruta Colin, por quem ela tem mantido uma vela acesa há muito tempo, para a ajudar a encontrar um pretendente.

Claro, você pode ver a reviravolta a uma milha de distância, mas reclamar disso perderia o ponto inteiramente: a Bridgerton é totalmente cumprimento de desejos. Isso é um sonho do passado movido pela infatuação, algo que inicialmente envolveu um abraço de bonapartismo na tela. A terceira temporada é parcimoniosa com a ação no quarto, mas, quando chega, a antecipação é quase insuportável.

Falando insuportável, existem certos aspectos da Bridgerton que a tornam difícil de amar. Existe o diálogo arrastado, estacado (para uma rápida sensação de velhice, o roteiro se absteve praticamente de quase todas as contrações linguísticas) que pode irritar horrivelmente, além das cordas inchadas que assinam praticamente todas as conversas, imbuindo cada cena de sentiment

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: cassino para ganhar dinheiro

Palavras-chave: **cassino para ganhar dinheiro - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-11-30